

## ***A pessoa fotografada***

*Marta Durão Calliari, nasceu em Porto Alegre, no dia 20 de junho de 1938. É casada com Fernando Hevê Calliari, com quem tem quatro filhos, Cibele, Alexandre, Renan e Tulio. É avó da Manuela, da Cecília e do Arthur.*

*Começou a nadar aos 48 anos, no Clube Esportivo e Recreativo Atlântico (CER-Atlântico), em Erechim (RS), na então recém inaugurada piscina térmica, motivada pela busca de uma vida saudável pela prática de atividade física e pela admiração à nadadora e estrela de cinema Esther Williams e à nadadora Lísia Bath, do Grêmio Náutico União (GNU) de Porto Alegre, que foi campeã da Universidade, no ano de 1963.*

*Nas palavras de Marta, “Peguei gosto pela natação, que me parecia uma conquista de liberdade e de segurança. Repentinamente, surgiu uma oportunidade de testar as conquistas, em um festival promovido pela Sociedade Israelita, na Capital, para nadadores de idades maiores de 50 anos. Me saí muito bem e fui procurada por três clubes para participar de suas equipes”. Marta inicialmente pertenceu à equipe da Sociedade dos Caixeiros, disputando na modalidade “Master”. Depois de dois anos, foi convidada pela equipe do Grêmio Náutico União, onde já era associada e sempre esteve em contato com os seus nadadores, onde atua até hoje. Ressalta que não se considera nadadora “de ponta”, mas sente-se integrante de uma equipe e ajudando a conquistar títulos, além do que, angariou muitos amigos. Sua habilidade é nadar maiores distâncias, nas modalidades 800 e 1.500 m. Comenta que atua nas quatro modalidades e sempre participa dos revezamentos, apesar das dificuldades condicionadas pela sua idade, mas úteis para a equipe. Marta explica: “Gosto de competir, mas não é minha prioridade vencer e, sim, participar. Tenho orgulho de pertencer à equipe dos Masters do GNU, que me propiciou conhecer muitas cidades e até países e, principalmente, amigos. As medalhas amalhadas durante estes quase 30 anos de competições, considero como uma lembrança, um prêmio pela minha persistência e pela oportunidade de manter um corpo sadio numa mente saudável. Nada disto seria plausível sem o apoio que sempre tive do meu marido, Fernando e, dos meus filhos e netos. Considero-me bafejada pelos belos e alegres momentos que a natação me concedeu e por me propiciar o convívio com nadadores famosos que não consideram o fator idade e sim*

PRÉ-RETO

*o prazer de conviver com tantas pessoas de mente aberta”. Conta que, em recente reportagem realizada por uma emissora de televisão, questionando pessoas da via pública de Porto Alegre sobre a idade dos integrantes da sua equipe de natação, da qual também participou, ficou surpresa com o resultado, tendo sido considerados 10 anos, em média, mais jovens do que a idade real, corroborando com a hipótese inicial de que pessoas que nadam mantêm uma aparência mais jovial. Comenta que, depois dessa enquete passou a ser reconhecida nas ruas.*

*Marta encerra seu depoimento chamando a atenção para a importância da natação para a sua vida: “Meu maior sonho seria ter uma técnica apurada em todas as modalidades mas, a esta altura da vida sei que o que já conquistei foi demais para minhas forças. Delicio-me ao poder ter conhecido pessoalmente nadadores famosos, como Maria Lenke, que morreu aos 91 anos de idade em plena piscina, que foi seu meio ambiente natural, e Nora Ronai, com 89 anos e ainda em atividade, batendo recordes nas competições dentro de sua faixa de idade. Se tudo isto pode servir de estímulo para quem quer que seja, aproveite a oportunidade e seja também uma nadadora, a despeito de idades ou preconceitos outros que a nada levam”.*

---

*Marta foi fotografada na piscina do Clube Náutico União, arquivo pessoal.*